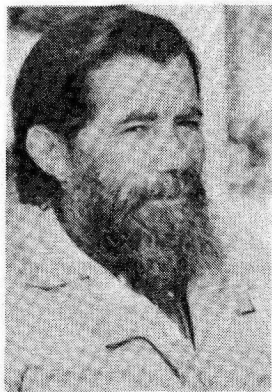


O QUE PENSA O POVÃO

O brasiliense gostou da aprovação pela Comissão de Sistematização do projeto do deputado Augusto de Carvalho que estabelece a eleição direta do governador do Distrito Federal em 88 para um mandato-tampão de dois anos. Outros, no

entanto, acham que esse período é insuficiente para uma boa administração, conforme o resultado de enquete feita no Conjunto Nacional pela equipe do CORREIO BRAZILIENSE.



José Ponciano, 53 anos, fiscal, reside em Brasília:

"Acho que o governador do DF deve ser mandado juntamente com os governadores dos outros estados. Para que isto aconteça, não faz mal que o primeiro governador eleito tenha mandato-tampão. Acho que as eleições para governos estaduais devem atingir o DF".



Vera Lúcia Araújo, 27 anos, advogada, reside em Brasília:

"Todos os governadores devem ser substituídos na mesma época. Não sei por que no Distrito Federal tudo acontece de forma diferente. Só porque aqui estão centralizadas as decisões administrativas e políticas mais importantes não é necessário vinculação entre o mandato do governador com o do presidente da República".



Sílvio Souza Costa, 27 anos, comerciante, reside no Novo Gama:

"Sou a favor do mandato-tampão. Acho que todos os governadores devem assumir na mesma época e isso inclui o do DF. Acho que é uma boa haver uma mudança na tradição política local em que o governador é substituído a cada novo Presidente da República. O governador tem que ser eleito pelo povo e começar a governar na mesma época dos demais governadores".



Wilson Bastos, 48 anos, funcionário público, reside em Taguatinga:

"Sou a favor do mandato-tampão. Não acho necessária a vinculação entre a substituição do presidente da República e a troca do governador do DF. Acho que todos os governadores devem mudar na mesma época. Por que em Brasília tudo tem que ser diferente?"



Lúcia Sarmiento, 45 anos, funcionária pública, reside em Brasília:

"Tudo é Brasil. Por isso acho que o governador do DF deve mudar na mesma época dos outros governadores. Não há justificativa para o governador daqui só ser substituído a cada novo Presidente da República. Isto tem que acabar. Por que esta vinculação?"



Cícero Júlio de Mesquita, 24 anos, vendedor, reside em Brasília:

"Acho que o governador do DF deve mudar junto com os demais governadores e não quando mudar o Presidente da República. Não acho errado que o primeiro governador eleito tenha mandato-tampão. Será somente uma fase intermediária. Depois haverá o ajuste."